



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
Nº 03/2019 – CMPU

Aos vinte e nove dias do mês de março ano de **dois mil e dezenove**, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Urbanas de Guarulhos - CMPU, que subscrevem a essa ata, no Paço Municipal, localizado na Av. Bom Clima, 90 – Bom Clima, a saber: Clodoaldo Costa de Oliveira (Titular da Secretaria de Serviços Públicos), Guilherme David dos Santos Viana (Titular da Secretaria da Habitação), Antonio Martinho Risso (Titular da Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação), Alexandre Custódio da Silva (Suplente da Câmara Municipal), Cléia Pereira de Araújo (Titular da Cooperativa Habitacional Coopercid), Gilmar Antonio dos Santos (Titular do Movimento Popular da Associação Centro dos Trabalhadores para defesa da terra Paulo Canarim), Júlio Soto Saavedra (Titular da Entidade de Classe e Categoria Profissional - Instituto dos Arquitetos do Brasil IAB), Mario Pereira Lemos (Suplente da Entidade de Classe e Categoria Profissional – Associação dos profissionais concursados nas carreiras universitárias e tecnológica no serviço público municipal de Guarulhos ATUS), Flávio Geradine Naressi (Titular Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos ASSEAG), Gilmar Vigiodri Godoy (Suplente Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA), Jarbas Tupinambá (Titular do Conselho Municipal de Habitação – Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI), para a **terceira reunião ordinária** do ano de 2019, tendo as seguintes pautas: **1** – Aprovação das atas da 8ª, 9ª, 10ª R.O's/2018; 1ª e 2ª R.O's/2019 – reencaminhadas por e-mail em 22/03/2019; **2** – Escolha de representante da sociedade civil, para substituição de membro e recomposição do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano; **3** - Revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – Apresentação dos trabalhos – atualização; **4** - Informes: Plano Diretor – Projeto de Lei nº 2260/2018 – atualização; **5** - Próxima Reunião do CMPU: 26/04/2019 às 9h e próxima Reunião de Coordenação proposta para o dia 18/04/2019 às 9h;*****

A reunião iniciou-se às nove horas e quarenta e quatro minutos, sob a coordenação do Convidado Thiago Perez Savio, com a presença dos membros supracitados, e dos membros da secretaria-executiva do Conselho Senhora Maria Eunice Alves e Andréia Cristian Ferraz Salinas, e dos convidados: Helena Ladeira Werneck, Fernando de Oliveira Vieira e Roberto dos Santos Moreno; Registrou-se as ausências injustificadas da Secretaria de Obras, da Secretaria de Meio Ambiente, da Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana, da Secretaria de Governo, da Secretaria de Justiça, Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão, Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários, SAAE, dos conselheiros da Associação de Moradores de Bairro Salgado Filho, Movimento Popular Associação Barbara Cristina de Sá, do Movimento Popular Instituto Associativo Continental IACON, do Movimento Popular – Sociedade de Apoio à Luta por moradia – SAM/MNLM, Entidades Ambientais Núcleo de Estudos Urbanos – NEU, Universidades – Universidade de Guarulhos – UNG, Entidades Ambientais Associação Chico Mendes, Entidades Empresariais ASEC/ACE, do Conselho relacionado ao Meio Ambiente, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, e, do Orçamento Participativo. E as ausências justificadas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e dos Trabalhadores por meio de seus sindicatos SASP/SEESP. Constatou-se a insuficiência de quórum, e assim a impossibilidade de deliberação para a aprovação das atas anteriores e escolha de representante da sociedade civil para substituição, conforme pautas 1 e 2. O Conselheiro Júlio Soto Saavedra destacou que teria que substituir o conselho todo, do jeito que está sem quórum todas as reuniões. O convidado Thiago Perez Savio retomou a palavra seguindo com a pauta dos informes, registrando que foi enviado um memorando ao Departamento de Licenciamento Urbano na Secretaria de Desenvolvimento Urbano sobre a denúncia efetuada na reunião anterior em relação às obras no Continental, solicitando providências e informações dos setores responsáveis, entretanto, ainda não houve retorno do memorando. Informou ainda que a Câmara adiou a audiência agendada na data de hoje para o dia dezoito de abril, data ainda a confirmar. O Conselheiro Julio Soto Saavedra interrompeu dizendo que essa data, antes de um feriado prolongado é para que ninguém compareça, e que na reunião do conselho hoje é uma oportunidade para comentarmos sobre a audiência realizada na Câmara no dia 26/03, parabenizando o Convidado pela apresentação, todavia, todos sabem que a audiência foi somente para cumprir tabela, pois não pode fazer propostas, o prazo para emenda já foi expirado. Falou que gostaria de esclarecer algumas coisas em relação à explanação na Câmara, dizendo que houve um engano na fala de que teve uma devolutiva, mas ela não ocorreu, o substitutivo referente a algumas alterações no mapa, as propostas da sociedade civil,

tudo isso não foi discutido, o projeto que hoje está na Câmara do Plano Diretor não é a minuta que foi discutida com o Conselho, precisamos falar claramente, a informação que a Prefeitura passa não é essa, temos os vereadores que vão aprovar, e foram cumpridas as etapas, a sociedade civil tem instrumentos jurídicos e legais para se fazer ouvir. O convidado Thiago Perez Savio perguntou se mais alguém gostaria de comentar sobre a audiência da Câmara. O convidado Roberto dos Santos Moreno se pronunciou dizendo que agora a coisa já está feita, o ideal, e ele espera, é que o próximo passo, não mais o Plano Diretor, e sim a Lei do Zoneamento seja uma oportunidade de acertar as pontas, e possa ser feito com a participação da sociedade civil de fato, sabemos que será difícil pois há muitos interesses, mas torce e tem esperança de que as coisas aconteçam assim, às vezes temos que analisar o porquê da ausência dos conselheiros nas reuniões, precisamos reavaliar, nós discutimos e nada acontece. O convidado Thiago Perez Savio esclareceu que a última reunião da CMPU que teve quórum foi no mês de agosto de 2018. Ressaltou ainda que os dados apresentados na audiência e todos os questionamentos efetuados formalmente foram respondidos e estão contidos no processo administrativo número 8432/2017. Voltou com a pauta, apresentando os slides que serão enviados por e-mail para apreciação de todos os conselheiros. Na apresentação foram detalhados os dados levantados de cada área homogênea, separadas em vinte e uma unidades de planejamento, cujo mapa geral já foi demonstrado em reuniões passadas. O Conselheiro Julio Soto Saavedra, questionou quando estava na unidade quatro, se os habite-ses mencionados seriam só do período destacado e se são todos os habite-ses emitidos. O convidado Thiago Perez Savio respondeu que são do período de 2010 a 2017 e que são somente dos empreendimentos habitacionais classificados como R3 e R4. O conselheiro Julio Soto Saavedra destacou que é necessário aprofundar, ter na apresentação os números dos alvarás, pois assim dará uma referência da regularização da área, o habite-se muitos não solicitam. O convidado Roberto dos Santos Moreno perguntou se é possível colocar esses dados a mais. O convidado Thiago Perez Savio respondeu que é possível sim, tem o material e só não está nessa apresentação. A convidada Helena Ladeira Werneck destacou que o propósito dos dados de diretrizes e habite-ses emitidos é verificar a intenção e o que se concretizou em cada área, é possível perceber qual o movimento e o desenho que vai se formando a partir desses dados e com o decorrer do tempo. O convidado Roberto dos Santos Moreno voltou a insistir que a apresentação da quantidade dos alvarás emitidos é relevante, já que com esses dados e os demais colocados completam uma sequência, do que se pretendia, do que se licenciou e do que se efetivou. O conselheiro Julio Soto Saavedra reforçou que saber a quantidade de alvarás emitidos dá a ideia do grau de regularização da área. O conselheiro Clodoaldo Costa de Oliveira questionou se nos estudos efetuados foram incluídas as anistias. O conselheiro Gilmar Antonio dos Santos salientou que é importante lembrar que estamos tratando da cidade legal, o que é ilegal não entra no estudo. Disse ainda que acredita que a prefeitura possui todos os dados e sugeriu incluir entre as diretrizes e o habite-se na apresentação os dados sobre os alvarás. O conselheiro Guilherme David dos Santos Viana perguntou quanto a metragem aprovada de cada alvará, para cruzar com o número de habitantes. O convidado Thiago Perez Savio respondeu que possui esses dados mas não é tão fácil espacializar, verificará e se for realmente pertinente para o trabalho incluirá no material. Continuou com a apresentação das demais áreas, quando estava na parte da unidade de planejamento dezoito, o conselheiro Gilmar Antonio dos Santos comentou que é um trecho complicado, crítico, o Ministério Público acompanha o estudo de manejo. Questionou ainda se o Projeto da Fazenda Albor prevê vias estruturadas, e se o PDUI está tratando disso, pois salientou que não podemos esquecer as nossas necessidades. O conselheiro Antonio Martinho Risso reforçou que esse assunto ainda será retomado e ainda tem muita coisa para ser acertada, tanto para o Município quanto para o Estado. O convidado Thiago Perez Savio encerrou a apresentação do primeiro slide e iniciou o segundo slide sobre as vulnerabilidades físico-territoriais. Explicou que essa apresentação é necessária para ajudar a analisar e definir, quando da solicitação de grandes empreendimentos, as características físicas e geográficas do local. Quando chegou no slide doze, o conselheiro Gilmar Antonio dos Santos falou que a solução para as inundações dessa região é técnica, voltou a dizer sobre o PDUI, que se deve dividir as gestões, competências principalmente com o Estado. O convidado Thiago Perez Savio completou a fala dizendo que até há responsabilidade Federal, haviam destinado verba mas foi transferida para Campinas emergencialmente. A construção da terceira pista interferirá muito nessa área. O conselheiro Gilmar Antonio dos Santos sugeriu o cruzamento das ocorrências de deslizamentos e onde acontece com o mapa anterior. O convidado Thiago Perez Savio relatou que a Defesa Civil tem mapeado as áreas de risco. O conselheiro Gilmar Antonio dos Santos reforçou dizendo que é importante esse trabalho para fortalecer e evitar que o Ministério Público entre solicitando a remoção de famílias de área de risco depois de já consolidadas. A convidada Helena Ladeira Werneck ressaltou que não podemos misturar as coisas, até agora o que foi apresentado é o diagnóstico, agora o que faremos daqui pra frente em termos de planejamento, o zoneamento não dará conta de todas as nossas angústias. O conselheiro Julio Soto Saavedra tomou a palavra e disse que a convidada Helena tocou num ponto importante, pois estamos iniciando o estudo da Lei de Zoneamento e o Plano Diretor ainda não foi aprovado, na discussão não se fala dos problemas habitacionais, muita gente ficará de fora pelos levantamentos apresentados aqui, em especial os da área de risco, alagamentos, questionou para onde irão essas pessoas, pois todos os assuntos são integrados, hoje é um momento chave não olhar só para o uso e a ocupação. A convidada Helena Ladeira Werneck respondeu que estamos trabalhando em equipe, várias

secretarias juntas, nossa participação dentro do CONDEMAT - Consórcio do Alto Tietê onde mostraremos essa apresentação para um trabalho de articulação, temos que trabalhar simultaneamente com várias vertentes. O convidado Roberto dos Santos Moreno pediu para voltar o slide de uma unidade, dizendo que se teve a preocupação de colocar todos os indicadores, mas sugeriu a inclusão de se colocar a orientação (norte) no mapa, o ano, localizar as áreas de risco no mapa, mencionar a fonte. Parabenizou o trabalho e disse que sabe o quanto é difícil reunir e espacializar essas informações. O conselheiro Gilmar Antonio dos Santos concordou com boa parte do que o Julio falou e disse que é importante a técnica, enxergar a realidade do território, a vida prática, as demandas estão batendo na porta, as informações estão aí, disse que espera que possamos discutir melhor isso, essas reintegrações de posse (noventa e uma áreas) precisamos ver com carinho isso, pois o Plano de Habitação não saiu ainda, vai ter uma reunião no Judiciário com o Presidente do Tribunal de Justiça e o Prefeito ficou de apresentar um Plano que até agora não saiu, com o plano se permite o que vai se enxergar, com esse material de vocês conseguiremos das as respostas, avançamos bastante. O conselheiro Julio Soto Saavedra ressaltou que o Plano diretor está capenga na questão da habitação. O Convidado Thiago Perez Savio agradeceu a presença de todos, lembrou as datas das próximas reuniões e encerrou a reunião às onze horas e cinquenta e nove minutos. E eu, Andreia Cristian Ferraz Salinas, agente de administração da SDU01.06, _____, digitei e assino a presente ata.

De acordo (Conselheiros presentes):

Poder Público:

Clodoaldo Costa de Oliveira (Titular SSP) _____

Guilherme David dos Santos Viana (Titular SH) _____

Antonio Martinho Risso (Titular da SDCETI) _____

Alexandre Custódio da Silva (Suplente da Câmara Municipal) _____

Sociedade Civil:

Clélia Pereira de Araújo (Titular Coop. Hab, Coopercid) _____

Gilmar Antonio dos Santos (Titular Mov Popular Paulo Canarim) _____

Julio Soto Saavedra (Titular Entidade de Classe IAB) _____

Mário Pereira Lemos (Suplente Entidade de Classe ATUS) _____

Flávio Geradine Naressi (Titular Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos ASSEAG) _____

Gilmar Vigiodri Godoy (Suplente Conselho Regional de Engenharia e Agronomia CREA) _____

Jarbas Tupinambá (Titular Conselho Regional de Corretores de Imóveis CRECI) _____